

HÁ UMA PARTE DE MIM QUE NÃO TOCA EM MIM
THERE IS A PART OF ME THAT DOES NOT TOUCH MYSELF

DOIS HOMENS. UMA DISTÂNCIA QUE SE ENCURTA. UM GESTO DE AVISO, INSTAURADOR

DE BARREIRAS, INIBIDOR. O MOVIMENTO QUE SE DETÉM. O DIÁLOGO ENTRE ESPAÇOS

QUE SÃO APENAS NOSSOS. O TOQUE DÁ LUGAR À REAÇÃO, À REPULSA PERANTE O CON-

TACTO. O QUE NOS SEPARA? EM QUE PARTES DE NÓS TOCAMOS SEM REACENDER O FOGO

QUE NOS CONSUME? NOS MOVIMENTOS INTERSTICIAIS, AMPLIFICAMOS A TEIA ONDE,

APRISIONADOS, DEIXAMOS A NUA PARTE DE NÓS QUE TOCA EM NÓS. SEMPRE ACHEI O

CONTRÁRIO. SEMPRE ACHEI QUE HÁ UMA PARTE DE MIM QUE NÃO TOCA EM MIM (DE NÓS

QUE NÃO TOCA EM NÓS). NO CONTACTO, REAGIMOS. MODIFICAMOS O NOSSO COMPOR-

TAMENTO. OS GESTOS JÁ NÃO SÃO OS MESMOS. SÃO GESTOS DE GOLPES NO (NÃO) ES-

PAÇO QUE NOS ATORMENTA. ANSIAMOS PELA SUA (NÃO) OCUPAÇÃO. É O NOSSO TERRI-

TÓRIO. COMO POSSO DEIXAR QUE ME VIOLENTEM O AR QUE ENGULO EM CADA PASSO?

A
SÁBADO 15 / 19H30

B
PAC / BLACK BOX

S
T
LUÍS MARRAFA

A
N
D

A B S T A N D interroga. Qual a distância certa entre as pessoas? Metros, milímetros? A resposta é frágil. Mede-se em distância indiferente, de segurança, multiplicada por um fator, porque há espaços que teimamos em não deixar encolher. Há fatores que são os nossos e para os quais não há distância que os perturbe. E quando são perturbados, “(...) aparecem reações, inclusões e emoções, existe uma relação paradoxal onde a linguagem dos corpos está em constante mutação”.

Acelerações. Gestos precisos, nítidos. O solo (que piso) onde há movimento, e o outro. O outro que insiste no fluido da cadeia de relações. O cone de luz que me limita o espaço da dança é a proxémica que eu necessito, para mim. Contorciono-me e luto nas sombras. Quero abolir a distância que há em mim para abolir a distância que me separa do outro. O meu tato, olfato. A minha audição e visão. Eles avisam-me do aglomerado em que este espaço se tornou. Sinto-me perto de ti, mas não discirno o calor do teu corpo. A sensação que tenho é que não respiras. Pratico o amor no combate corpo-a-corpo que contigo travo. Só te vejo em detalhes.

Abstand é uma distância. Uma distância que coloca o duo em diálogo gestual constante, em interações rápidas, cheias de vigor. Uma distância que nos questiona. É nas grandes metrópoles que mais nos sentimos claustrofóbicos. E há metrópoles em cada um de nós. Será fuga? Será defesa?

A B S T A N D poses questions. What is the right distance between people? Metres, millimetres? The answer is fragile. It is measured in indifferent and safe distance, multiplied by a factor, because there are spaces that we insist in not lessening. There are factors that are our own and for which there is no distance that disturbs them. And when they are disturbed, “(...) reactions, inclusions and emotions unfold, and there is a paradoxical relation where language of bodies is in constant change”.

Accelerations, precise and clear gestures. The floor (I step on) is where there is movement, and the other. The other persists in the fluid of a chain relation. The cone of light that limits my dance space is the proxemics I need, for myself. I twist and bend my body, and I fight in the shadows. I wish to abolish the distance that exists in me in order to abolish the distance that separates me from the other. My touch and my smell. My hearing and my sight. They warn me that this space has become an accumulation of things. I feel close to you, but cannot discern the warmth of your body. The feeling that I have is

that you do not breath. I practise love in head-to-head combat that I fight with you. I only see pieces of you. *Abstand* is a distance. A distance that places the duet in constant gestural dialog, and in fast and vigorous interactions. A distance that questions us. It is in big metropolis that we feel more claustrophobic. And there are metropolises in each and every one of us. Is it an escape? It is a defence mechanism?

Conceção e Coreografia **Luís Marrafa** / Cocriação **Luís Marrafa & António Cabrita** / Coordenação **Petra Van Gompel** / Música **Luís Marrafa** / Desenho de Luz **Luís Marrafa** / Apoio **GC De Markten, GC Nekkersdal, StairCase.studio BXL** / Duração 45min. s/ intervalo / Maiores de 12

*Texto de Paulo Pinto